

RUA PROF. LUÍS CERQUEIRA MONTEIRO

Lei nº 585 de 10-11-1951

Formada pelo prolongamento da rua Luzitana

Início na rua Proença

Término na rua Capitão Pedro de Alcântara

Vila Lídia

Jardim Proença

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal Miguel Vicente Cury.

PROF. LUÍS CERQUEIRA MONTEIRO

Luís Cerqueira Monteiro nasceu em Campinas em 29-março-1871 e faleceu na mesma cidade em 08-setembro-1950. Era filho de José Narciso Monteiro e Carolina Cerqueira Cezar e foi casado com Ana de Azevedo Borges Monteiro. Após breve curso em escola particular, o jovem Luís começou a lecionar no Colégio Rosa, de propriedade do prof. Luiz Rosa. Com a transferência desse Colégio para Jundiaí, Luís Monteiro passou então a lecionar na Escola Municipal "Corrêa de Mello", onde ficou pouco tempo, para dar aulas na Escola Municipal "Ferreira Penteado". Em 1892, o professor Luís Monteiro voltou a lecionar na Escola "Corrêa de Mello", como adjunto, na vaga do prof. Jair Cunha. Nessa época, prestou um concurso com vários colegas, optando para o cargo de professor primário, visto ele não ser formado, tendo sido aprovado com distinção. Em 1896, foi nomeado professor efetivo do "Corrêa de Mello" com o cargo de 1º professor, equivalente hoje, ao cargo de diretor. Em 1931, após 36 anos de contínuos serviços, sem um dia de licença, lhe foi concedida uma licença-prêmio de 10 meses, e em 1935, após 29 anos de magistério na Escola "Corrêa de Mello", foi aposentado. Somando o tempo que trabalhou no Colégio Rosa, na Escola "Ferreira Penteado" e na "Corrêa de Mello", lecionou durante 56 anos. Além do magistério, o professor Luís Cerqueira Monteiro dedicava-se à música, como violocelista, tendo sido um dos fundadores da Sociedade Sinfônica Campineira, havendo tomado parte desde o primeiro concerto em 28-dezembro-1929 até o penúltimo, realizado a 17-abril-1936. Teve na música também, alunos que se destacaram nessa bela arte, como Alfredo Gomes, sobrinho de Carlos Gomes e Nelson Silveira Cintra, o primeiro como violoncelista de fama mundial e o segundo, residente no Rio de Janeiro e integrante da Orquestra Sinfônica Brasileira.



Lei n. 585, de 10 de Novembro de 1951

Dá o nome de «Prof. Luís Cerqueira Monteiro» a uma rua da cidade

A CÂMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1.º — Fica denominada "Prof. Luís Cerqueira Monteiro" a Rua sem denominação, da Vila Lídia, situada no prolongamento da Rua Lusitana, iniciando-se na Rua Proença e terminando na Rua Capitão Pedro de Alcântara.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 10 de novembro de 1951.

MIGUEL VICENTE CURY
Prefeito Municipal

Publicada na Diretoria do Expediente da Prefeitura Municipal, em 10 de novembro de 1951.

O Diretor,
ADMAR MAIA



Ruas de Campinas

(Trabalho de ALAOR MALTA GUIMARÃES)

XXV

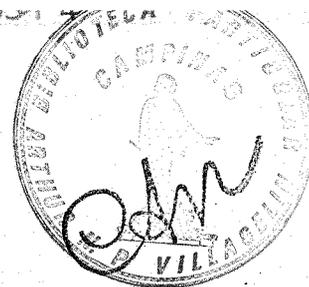
Luiz Cerqueira Monteiro

(Começa na rua Proença e termina na rua Capitão Pedro de Alcantara, no Jardim Proença)

A denominação foi dada pela Lei n.º 585, de 10 de Novembro de 1951. Tem 14 metros de largura.

Dados Biográficos: O Professor Luiz Cerqueira Monteiro (Professor Lulú Monteiro), nascido em Campinas aos 29 de Março de 1871, faleceu aos 8 de Setembro de 1950, sendo filho de José Nasciso Monteiro e de dona Carolina Cerqueira C. Monteiro. Descende de família pobre e não ambicionando nada mais que servir ao seus semelhantes, o "seu" Lulú, como era conhecido na intimidade, entregou-se ao magistério no Colégio Rosa, ao lado do Professor Luiz Rosa, isto em 1890. Verdadeiro apaixonado pelas artes, fez-se músico, sendo a sua predileção o violoncelo. Abraçando, assim, as duas baluarte. Em 1892 conseguiu seu

ingresso na Escola Mxta Municipal profissões, foi o Professor Monteiro por meio século um verdadeiro "Ferreira Penteado". Após, com a criação da Escola Municipal "Correa de Melo", em concurso realizado conseguiu a sua nomeação para uma das cadeiras do estabelecimento, onde permaneceu até o ano de 1935, quando aposentou-se contando com 45 anos de magistério. Foram seus alunos: Dr. Francisco de Arruda Rosa, Dr. Vicente Melilo, Dr. Celso da Silveira Rezende (um dos fundadores da Maternidade de Campinas), José Francisco Duarte, Dr. Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva e o Bispo de Pouso Alegre, D. Otávio Chagas de Miranda, que ministrou-lhe os derradeiros sacramentos. Fez parte de inúmeras orquestras locais, sendo um dos fundadores da Orquestra Sinfônica Campineira. Foi também professor de música.



PROFESSOR LUIZ CERQUEIRA MONTEIRO , MESTRE E MUSICISTA

Nasceu no dia 29 de Março de 1871, na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, o menino Luiz Cerqueira Monteiro, filho do sr. José Narciso Monteiro e dona Carolina Cerqueira Cezar.

Após breve curso em escola particular, o jovem Luiz começou a lecionar no Colégio Rosa, de propriedade do prof. Luiz Rosa; ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~ Pouco tempo depois mudava-se para Jundiá o professor Rosa, onde reabriu seu colégio; passou então o prof. Luiz Monteiro a lecionar no Colégio Municipal Corrêa de Mello, onde ficou alguns meses. Após esse período passou a lecionar na Escola Municipal Ferreira Penteado,

Em 1892 foi lecionar o professor Luiz Monteiro novamente na Escola Corrêa de Mello, como adjunto na vaga do professor Jair Cunha. Nessa época pres-
tou um concurso com vários colegas, optando para o cargo de professor primário, visto ele não ser formado, tendo sido aprovado com distinção. Em 1896 foi nomeado professor efetivo do Colégio Corrêa de Melo com o cargo de 1º professor. (atual cargo de diretor)

Em 29 de Maio de 1897, contraiu matrimônio com a srta. Ana de Azevedo Borges, filha do Sr. Francisco Borges e Dona Maria de Azevedo Borges.

Em 1931 após 36 anos de serviços contínuos sem um dia de licença ajuer, lhe foi concedido pelo protl. n.680 do dia 5 de fevereiro do referido ano, 10 meses de licença a prêmio.

Em 13 de Março de 1935, após 29 anos de magistério no colégio municipal Corrêa de Mello, foi o professor Luiz Cerqueira Monteiro aposentado pelo Decreto-Lei n.120 daquela data.

Trabalhou o prof. Luiz Monteiro em ensino primário durante 56 anos, nos Colégios Rosa, Corrêa de Melo, e Escola Municipal Ferreira Penteado. Durante todo esse tempo de serviço teve vários alunos que se destacaram na sociedade entre eles os seguintes: Dr. Celso de Rezende, médico residente em Campinas, prof. Cezar Augusto Cardoso, ex Diretor do G. D. Castorina Cavalheiro, Antonio Soares Jr. Silvio de Moraes Salles, Dom Otávio Chagas de Miranda, Bispo da Diocese de Pouso Alegre, desembargador Vicente Melillo e outros.

Além do magistério, dedicava-se também a música como violoncelista, tendo sido um dos fundadores da Sociedade Sinfônica Campineira., tendo tomado parte deste o primeiro concerto realizado no dia 28 de Dezembro de 1929, até o penúltimo realizado 17 de Abril de 1936; teve também na música vários alunos entre os quais: Alfredo Gomes, sobrinho do imortal Carlos Gomes e Nelson Silveira Cintra, sendo o primeiro um violoncelista aclamado em várias partes do mundo e o segundo militante da orquestra sinfônica brasileira, residente no Rio de Janeiro.

No dia 8 de Setembro de 1950 faleceu o prof. Luiz Monteiro, tendo seu corpo sido encomendado pelo seu ex-aluno dom Octávio Chagas Miranda, bispo diocesano de Pouso Alegre, e seu enterro compareceram várias figuras representativas da sociedade local, professores e músicos. Seu corpo foi transportado para o cemitério da Saudade, onde foi sepultado em jazido perpétuo da



família.

Pouco antes de sua morte em uma reunião promovida pela Associação Campineira de Imprensa, compareceu o antigo mestre como mero assistente, sendo sua presença notada pelo sr. Ayráulio Mendes Nogueira, m digno presidente da A.C.I. sendo convidado pelo referido jornalista a participar da mesa como convidado de honra. Sendo homenageado também pelo professor Elman Galvão da França Rangel, diretor da Escola Normal Carlos Gomes.

CM